RELATORIO

APRESENTADO AO

Senador Dr. Joaquim Dutra

ENCARREGADO GERAL DO GOVERNO DO
ESTADO DE PROMOVER SOCCORROS AOS INDIGENTES ATACADOS
DE FEBRES DE MÁO CARACTER NO MUNICIPIO DE
LEOPOLDINA

Pelo

Medico commissionado para o Districto de Thebas

HEITOR VALLE.

RIO DE JANEIRO
Typ. da PAPELARIA RIBEIRO, r. da Quitanda 79-b.

1897

Cidadão.

Como fostes em tempo sabedor, no dia 10 de Março do corrente anno, em uma só casa, justamente no centro da séde do Districto de Thebas, em sua parte mais commercial e habitada, foram atacados em uma só casa, ao mesmo tempo, quatro pessôas de febre, com a symptomatologia das que têm grassado epidemicamente em grande parte da chamada *Matta Mineira* e que a infelicitam, não só paralysando o commercio, como ceifando annualmente grande numero de vidas preciosas.

No dia seguinte ao do apparecimento dos quatro primeiros casos a que acabo de referir-me, constando á Policia Administrativa local que havia dias já, achava-se gravemente doente na casa fronteira a essa primeira, e cujas condições de aceio eram o mais reprovaveis possiveis, uma criança, sem assistencia medica, fui convidado a comparecer lá, o que fiz, encontrando de facto a paciente de cama, abatida, com symptomas ainda de ter sido victima de uma infecção qualquer, mas cercada entretanto de pessimas condições hygienicas.

Cidadão.

Como fostes em tempo sabedor, no dia 10 de Março do corrente anno, em uma só casa, justamente no centro da séde do Districto de Thebas, em sua parte mais commercial e habitada, foram atacados em uma só casa, ao mesmo tempo, quatro pessôas de febre, com a symptomatologia das que têm grassado epidemicamente em grande parte da chamada *Matta Mineira* e que a infelicitam, não só paralysando o commercio, como ceifando annualmente grande numero de vidas preciosas.

No dia seguinte ao do apparecimento dos quatro primeiros casos a que acabo de referir-me, constando á Policia Administrativa local que havia dias já, achava-se gravemente doente na casa fronteira a essa primeira, e cujas condições de aceio eram o mais reprovaveis possiveis, uma criança, sem assistencia medica, fui convidado a comparecer lá, o que fiz, encontrando de facto a paciente de cama, abatida, com symptomas ainda de ter sido victima de uma infecção qualquer, mas cercada entretanto de pessimas condições hygienicas.

Immediatamente foi obrigado o dono da casa a medical-a, a aceiar o quarto em que se achava a doentinha, a desinfectal-o, assim como o quintal, onde haviam aguas estagnadas, com detritos de toda sorte.

Apezar das medidas hygienicas que foram então severamente empregadas, e do vosso auxilio immediato, nos enviando mais de uma vez desinfectantes em grande abundancia, por conta e ordem do benemerito Governo do Estado, o incendio estava ateado e de tal sorte, que na mesma casa cahiu mais um doente, e em outras a alguns metros de distancia, foram se dando varios casos successivos, com symptomas graves, tendo algumas victimas vindo a fallecer, como o indica a estatistica final.

Em poucos dias assim, lavrava já intensamente na principal rua da séde do florescente districto e pela primeira vez, uma pyrexia com caracter epidemico: a população aterrada, como sóe sempre acontecer nos pequenos nucleos de população, desde que haja mais de um caso de molestia infecciosa ou infecto contagiosa, começou logo a abandonar ás carreiras o logar, conduzindo algumas familias apenas a roupa necessaria para uso quotidiano. N'essas condições a séde do districto que normalmente conta uma população de setecantas e tantas almas, ficou em poucos dias reduzida a duzentas e poucas — tal o panico que ahi produzio a apparição dos primeiros casos.

Escusado seria dizer-vos que as familias e as pessoas que tinham meios de fortuna, foram as primeiras a se retirarem, permanecendo *inloco* os baldos de recursos, ou aquelles que tinham a

precisa coragem para arrostar tão triste e dolorosa, quanto inesperada situação.

Cumprindo o meu dever, e de accordo com vossas instrucções, soccorri a todos os doentes indigentes, sem excepção, fazendo tantas visitas diarias e á noite, quantas reclamava o estado de cada um, animando-os, confortando-os, lhes prescrevendo todos os medicamentos necessarios, e mandando fornecer leite, caldos, etc. áquelles que eram inteiramente desprovidos de recursos. (A esse proposito me cumpre aqui consignar o valioso auxilio que em tão triste emergencia tive do distincto Pharmaceutico Joaquim Fidelis de Souza Marques, que é tambem Presidente do Conselho Districtal, e que achou-se sempre em seu posto de honra, prompto a aviar as prescripções por mim formuladas).

O numero de doentes, tendo passado de quinze, logo nos primeiros dias da apparição da epidemia, foi-me indispensavel, como em tempo vos communiquei, tomar um homem para enfermeiro, que ficou tambem encarregado das desinfecções, as quaes foram feitas tão completas quanto possiveis e debaixo de fiscalisação minha.

Para esse fim lançámos mão dos differentes antisepticos que nos enviastes, tendo sido necessario apenas, aqui, fazer-se acquisição de cal virgem e de enxôfre em bastões.

As desinfecções dos quartos dos doentes e dos vasos de seu uso foram feitas tão rigorosamente quanto possiveis, segundo os modernos preceitos da arte e com os elementos que tinha a meu alcance. E' assim que as materias fecaes de cada doente, depois de tratadas por fortissima solução de acido phenico e chlorureto de zinco, eram todas enterradas, sendo depois os vasos lavados

com potassa e agua fervendo, para de novo serem desinfectados com acido phenico e chlorureto de zinco. As casas onde falleceram doentes foram immediatamente desinfectadas com chlorureto de calcio e acido phenico, lançados sobre espessa camada de cal espalhada no soalho por todos os compartimentos; em seguida foram fechadas completamente por 24 horas, deixando-se arder em seu interior 4 a 5 kilos de enxofre, para desprendimento de gaz sulphuroso, sendo abertas no dia seguinte afim de produzir-se renovação de ar e serem mais tarde caiadas de novo, antes de occupadas.

Asseguro-vos que procurei fazer tanto quanto cabia em minhas forças para o bem publico, e que tambem por sua vez a população que permaneceu, mostrou-se grata e satisfeita com os recursos e providencias que, sem perda de tempo, com toda sensatez, criterio e patriotismo, destes, em nome do Governo do Estado.

Julgo entretanto cumprir com o dever de, visto como até hoje ainda existe divergencia entre chimicos aliás distinctos da zona da Matta, quanto ao diagnostico d'essas febres que annualmente a assolam, dizer qual a marcha que aqui tomou a epidemia e qual o tratamento por mim instituido: — é o que farei, embora succintamente, nas paginas que se vão seguir, começando pelo tratamento que julguei conveniente empregar.

—

Tratamento

Em todos os doentes, invariavelmente, comecei o tratamento dando um purgativo de calomelanos (misturando-o a lactose ou mel de abelhas) na dose de uma gramma para os adultos, e quantidade menor, relativa á idade, para as crianças. Passadas quatro horas, fazia ingerir meia formula de agua viennense laxativa em duas ou tres doses, ou, si o doente era robusto e estava habituado a tomar oleo de ricino (facto muito commum no Estado), 20 a 25 grammas d'essa substancia.

Lancei mão dos calomelanos de preferencia a outros purgativos, logo no começo da affecção, porque havia, na maior parte dos doentes, congestão manifesta para o figado, facil aliás de perceber-se pela pressão e palpação digitaes. Além d'isso a congestão hepatica, mesmo que não seja percebida por esses meios de exploração, é tão frequente nos climas quentes que muitas vezes, não sendo intensa, passa desapercebida, conclusão a que fui obrigado a chegar por ter observado grande numero de casos, n'essas condições, em época em que não reinava epidemicamente molestia alguma, e nas quaes as perturbações gastro-intestinaes, sem congestão visivel e manifesta para o figado, só cediam depois do uso de um ou dous purgativos de calomelanos ou de outro qualquer cholagogo: esse resultado não posso attribuir, portanto, senão ao facto de ter havido congestão latente para a glandula hepatica, que veio a ceder com o uso do grande

descongestionante, a que os inglezes ligam, com razão, tão grande importancia.

Ha um outro facto que faz com que eu não me arrependa de ter começado o tratamento d'esse modo: é que o volume da substancia medicamentosa é pequeno, o sabor quasi nullo, e por isso os doentes o ingerem, com facilidade, sem repugnancia, vindo o estomago a toleral-o perfeitamente, o que não acontece com outros purgativos. Basta dizer que em mais de 90 doentes só quatro o rejeitaram minutos depois; mas, insistindo eu com segunda dose, consegui o effeito desejado.

Manifestado francamente o effeito purgativo, como fosse eu sabedor que tinheis tirado nos annos anteriores, em identicas epidemias, excellente resultado com os alcalinos, e sobretudo com o bicarbonato de sodio, resolvi tambem empregal-o, confessando que não me arrependo de tel-o feito. Não me arrependo porque o resultado que obtive foi acima de minha expectativa e o attribúo á acção d'esse sal, que é um excellente antiacido, e bom diuretico e digestivo.

E' verdade que os alcalinos estão hoje, sem duvida, um tanto abandonados com as renovações doutrinaes da sciencia medica, mas, como muito sabiamente diz o Dr. Monin (de Pariz), as medicações novas não são motivo plausivel para que nos esqueçamos das antigas, o que Munaret, antes, já dizia por estas palavras: « ha mais merito em salvar de um indigno esquecimento o remedio que cura do que em inventar cem outros que não curam ». — Demais, o meu fim, medico clinico que sou e encarregado apenas de curar as victimas da epidemia, o meu papel era *ante omnia* conseguir salvar o maior numero de doentes que

fosse possivel, e por isso não podia trepidar em lançar mão de um medicamento com que me parecia poder contar.

Voltemos porém ao ponto primitivo.

A poção de bicarbonato de sodio que eu costumava prescrever era assim formulada:

Agua fervida.....	300 gr.
Agua de flores de larangeira..	10 gr.
Bicarbonato de sodio.....	10, 12 ou 15 gr.
Essencia de hortelã pimenta..	2 gottas.
Xarope de flores de larangeira.	30 gr.

Para tomar 2 colheres de sopa de 2 em 2 horas.

No intervallo d'essa poção fazia o doente tomar meia a uma colher de chá de piretic saline ou de sedlitz powder's; d'esse modo augmentava ainda a dose de alcalinos, os variava e produzia mais constante desembaraço e aceio do tubo gastro intestinal, indicação de primeira ordem em qualquer infecção, sobretudo nas febres graves. Esta medicação foi tolerada pelo estomago de quasi todos os doentes e até pelo de alguns que mais tarde vieram a fallecer. Si, entretanto, no segundo e terceiro dia de molestia a temperatura conservava-se acima de 39 gráos, apezar dos primeiros medicamentos, eu addicionava á poção de bicarbonato de sodio 3 a 4 grammas de salycilato da mesma base e obrigava os doentes a soffrerem grandes lavagens intestinaes duas e tres vezes no dia, com litro e meio de agua morna, de uma só vez contendo 5 a 6 grammas de salycilato de sodio e 2 de acido salycilico.

Algumas vezes lancei mão da magnesia fluida de Murray, ou nacional, com 5 decigrammas de chlorydrato de cocaina para dar aos calices, quando havia gastralgia e forte anciedade epigastrica, syndrôma este em que deram-me bom resultado os sinapismos constantes de mostarda sobre a pelle da região respectiva, ou os emplastros quentes com um pouco de alcool, repetidos a cada instante. Quando havia tendencia á anuria lançava mão da digitalis, da scilla, do nitrato de potassio e de outros diureticos, assim como do benzoato de sodio e do citrato de cafeina em capsulas e em injecções hypodermicas, fazendo mais com que os doentes tomassem grandes banhos mornos, prolongados, de assento, fazendo-se aspersão do liquido sobre todo o ventre, parte do thorax e região renal.

Lancei mão da theobromina ou diuretina sómente em alguns casos, porque só tarde pude fazer sua acqisição. Entretanto posso assegurar que em alguns casos quando havia só tendencia á anuria, deu-me esse medicamento bom resultado, não tendo o mesmo acontecido em quatro casos em que a anuria era já franca.

A tintura de eucalyptus, tão preconisada no tratamento da febre amarella por distinctas notabilidades da sciencia, e que já o anno passado eu tinha empregado em alguns doentes d'aqui sem resultado, deu-me tambem este anno resultado negativo. Prescrevi-a para alguns enfermos em magnesia fluida, na dóse de 6,8 grammas para ser tomada ás colheres de sôpa de hora em hora, ou de 2 em 2 horas, sendo obrigado porém a suspender seu uso horas depois, porque os doentes a rejeitavam, chegando mesmo a se queixarem de que esse medicamento lhes augmentava a

afflicção (*sic*), isto é, exagerava a anciedade epigastrica.

Na convalescença, que era mais ou menos tardia, conforme a gravidade do caso, prescrevi os tonicos lhes associando a pepsina e a diastase e fazendo sobretudo com que os doentes tivessem um severo regimen dietetico, que de forma alguma pudesse perturbar a funcção gastro-intestinal, o que seria sem duvida causa de recahidas, como infelizmente aconteceu a dous dos doentes a meu cargo, que deixaram de fazel-o, apezar de conselhos reiterados, tendo um d'elles pago esse abuso com a vida.

Para terminar, cumpre-me dizer que essa simples medicação a que nas paginas anteriores me referi, me parece não dever ser abandonada. Pela minha parte declaro mais uma vez que não estou arrependido, e que continuarei em iguaes condições a dirigir assim o tratamento das chamadas febres da Matta.

O que torna-se preciso, indispensavel mesmo em taes casos, é, como já o disse um medico velho francez, impedir *la maladie du remède*. De facto aqui, como em grande numero de molestias, não é a grande quantidade de medicamentos e a polypharmacia que dão bom resultado; e, tanto mais que precisa-se tratar n'esta pyrexia *evangelicamente* do estomago, como o diz o professor Peter, referindo-se aos cuidados que devem ser dados ao estomago dos tuberculosos.

—

Marcha

Mais uma vez tem applicação e justo cabimento o axioma medico: *não ha molestias, mas doentes*. Quero dizer, que de quatro maneiras differentes se caracterisou no Districto a molestia, sem mencionar alguns casos inexplicaveis e indefiniveis de marcha de tão traiçoeira pyrexia, dos quaes alguns fataes, e que sorprehenderiam a clinicos inexperimentados, tal a rapidez do desfecho,—factos esses que sei que tendes observado em grande numero.

Vejamos porém a marcha dos casos mais communs.

Alguns d'elles assemelháram-se aos da febre amarella da Capital da União, entretanto observei que não apresentavam em sua marcha exactamente a symptomatologia completa dos trez periodos, que caracterisam essa cruel pyrexia — infelicidade de nossa Patria. — E' assim que, em cento e tantos casos não observei temperatura superior a 40 gráos sinão em dous, e a de 40 exactos em outros dous, tendo os restantes se apresentado com temperatura de 39° 8, 39° 6, 39° 5 e em alguns ainda mais baixa, tendo ainda essa temperatura, qualquer que fosse, marcha irregularissima. — O calafrio inicial só observei em um doente, logo que procurou guardar o leito; a cephalalgia, embora todos os doentes a tivessem, deixou, em muitos casos de ter a grande intensidade que, em geral a têm no terrivel typho icteroide; entretanto pela pequena intensidade d'esse syndrôma e de outros, alguns doentes vieram a

fallecer, quando o prognostico tacito (digo *tacito* porque em tão traiçoeira pyrexia é quasi impossivel o prognostico absoluto, antes do oitavo ou decimo dia de molestia) parecia muito favoravel.

Além do que fica dito, muitos outros phenomenos morbidos deixavam de ter o cunho caracteristico da endemia fluminense, facto esse que só *de visu* se póde bem avaliar, sendo impossivel em um simples relatorio estender-me immensamente. Outro tanto direi em relação ao estudo bacteriologico, que não fiz, porque além de não ter habilitações technicas para investigações d'essa ordem, me faltava tempo disponivel, clinico unico encarregado do serviço medico.

Deixemos porém essas digressões e voltemos aos casos mais communs aqui observados.

—

Uma vez infeccionado o doente, procurava o leito, queixando-se de cephalalgia, sobretudo supra-orbitaria, de dores lombares e nas pernas; a lingua apresentava-se em alguns muito saburrosa, na maioria porém a saburra limitava-se a uma tenue ou leve camada; em outros o rubôr da ponta e dos bordos contrastava com a saburra central e da base; o halito apresentava-se fetido e em alguns insupportavel; a temperatura era de menos de 40 gráos, na maioria dos casos, como ja tive occasião de dizer.

A maior parte das victimas accusava á pressão e percussão da região epigastrica dôr manifesta, indicando um certo gráo de congestão hepatica e phenomenos irritativos para o lado do estomago; em todas havia injecção das conjunctivas, a

ponto de procurarem evitar a luz, e na maior parte d'ellas hyperhemia franca da região toraxica anterior; na maior parte dos casos a analyse da ourina revelava a presença de albumina, em maior ou menor quantidade. — Manifestado o effeito purgativo o doente sentia-se mais alliviado, a temperatura baixava 5, 6 e 8 decimos; as dôres de cabeça e lombares tornavam-se menos intensas, mas os doentes queixavam-se ainda de peso enorme na cabeça (*sic*); no terceiro dia, em geral, além d'estes phenomenos, a anciedade epigastrica começava a exaggerar-se; os doentes tornavam-se inquietos no leito; tinham nauseas e vomitos seccos e percebia-se na pelle do tronco, na face e sobretudo nas conjunctivas, derramamento leve de bile, verdadeira *sub-ictericia*. — Do terceiro dia em diante a anciedade epigastrica augmentava; os vomitos tornavam-se repetidos, e de seccos a principio e brancacentos, vinham a tornar-se biliosos, e depois escuros, com particulas ennegrecidas, da côr de borra de café; a secreção urinaria ia diminuindo a ponto de fazer pensar em anuria proxima. Do quarto dia em diante esses phenomenos augmentavam de intensidade, a anciedade epigastrica era indefinivel, a anuria completa, o abatimento profundo, a incoherenciade idéas manifesta, a depressão de forças absoluta, sobrevindo pouco depois coma e finalmente— a morte. —Algumas vezes esses phenomenos morbidos caminhavam mais vagarosamente, ehavia então a coincidencia de sera sub-ictericia mais pronunciada; em compensação sobrevinham do quinto e sexto dia em diante stomatorrhagias, epistaxis, enterorhagias, signaes de verdadeira hemophilia.

Houve casos mais benignos do que esses em que, comtudo, os symptomas no começo da invasão eram os mesmos, com differença apenas, em alguns d'elles de intensidade. Desembaraçado porém o tubo gastro intestinal, e, com o uso da medicação a que já me referi, os enfermos entravam no fim de 5 a 6 dias em convalescença, limitando-me em tal occasião a prescrever, como melhor medicamento, além dos tonicos, das peptonas, dos estomachicos etc., severa hygiene geral e estomacal.

Cumpre-me accrescentar ainda que observei casos em que a symptomatologia *ab initio* se approximava muito dos casos precedentes, mas nos quaes a tendencia á cura era tal, que só com o purgativo de calomelanos, e com o uso por 24 horas dos alcalinos, todos os phenomenos se dissipavam, a ponto do doente entrar no 3º ou 4º de molestia em franca convalescença.

Tive ainda mais, casos curiosissimos, em que 24 e 48 horas depois da invasão, a temperatura tornava-se normal, as dôres desappareciam; o doente sentia-se bem, só queixando-se de fraqueza extrema; em compensação manifestava-se mais tarde franco derramamento de bile, sobrevindo concumittantemente perturbações gastro-intestinaes, que persistiam durante dias, sendo quasi impossivel ao doente ingerir alimentos e medicamentos porque a intolerancia gastrica era tal que vomitava tudo que ingeria. E' facil imaginar-se os multiplos cuidados de que era preciso lançar mão, afim de ir conseguindo *petit à petit* sustentar as forças do doente e procurar eliminar a bile derramada em todo o organismo ao mesmo tempo

Em virtude do que fica exposto me parece que não posso asseverar que a pyrexia que aqui reinou epidemicamente fosse exactamente de febre amarella, tantas foram as modalidades clinicas de que aqui se revestio a pyrexia de caracter epidemico. Prefiro mesmo dar-lhe o nome de febre *ictero-hemorrhagica* (Beranger — Ferrault) ou melhor de *ictericia grave*, a que alguns medicos europeus chamam de *febre amarella nostras* e outros a confundem até com a febre amarella; e tanto mais que Bright, Budd, Trousseau, Dieulafoy e outros authores, não menos distinctos, admittem que o principio infeccioso da ictericia grave (ou *essencial* como a chama Dieulafoy) é analoga ao da febre amarella, assim como o é tambem da febre typhica, com a differença apenas que n'esta ultima o principio infeccioso depois de attingir toda a economia e alterar o sangue e o rim, vem se assestar com predilecção nos orgãos hymphoides do intestino, ao passo que na ictericia grave, ou essencial, a predominancia da infecção é no figado. O que é verdade incontestavel, como já o disse eu em paginas anteriores, é que na pyrexia que aqui reinou, identica a outras da Matta, a funcção hepatica quasi nunca parecia normal, e por isso julgo que não estou muito afastado da verdade, pensando que o principio infeccioso da molestia que aqui grassou, tendo se assestado principalmente no figado, trata-se aqui de uma *ictericia grave ou essencial*, ou pelo menos de uma modalidade clinica de tão cruel enfermidade, propria tambem dos climas quentes. E tanto isso que fica dito parece verdade, que alguns autores a denominaram — *ictericia maligna*, outros *ataxica. perniciosa*, conforme emfim a predominancia de

tal ou tal symptoma, chegando mesmo Lebert a cognominal-a de *typhica* e Moneret de *fatal* ou *hemorrhagica*.

E' preciso, além do que fica dito, reflectir-se que na descripção que fazem todos os bons compendios de pathologia, da ictericia grave e da febre amarella, ha muitos pontos de contacto entre as duas; demais é facto muito conhecido de quasi todos os clinicos illustrados do Brazil, que em climas onde reinam periodicamente febres de máo caracter, tambem o diagnostico differencial entre a febre biliosa grave e a amarella, e um grande derramamento de bile, ligado a um desarranjo qualquer funccional do figado (facto commum) com perturbações gastro-intestinaes e alguma elevação de temperatura, o diagnostico differencial, dizia eu, entre esses tres estados morbidos é muitas e muitas vezes, no começo, dificil, sinão impossivel. E' por esse mesmo motivo que o diagnostico differencial entre a febre amarella, a febre ictero-hemorragica de Beranger e a ictericia typhoide de Lebert — é tambem muito difficil, sinão impossivel.

—

Um facto ainda importantissimo precisa ser lembrado, é que na epidemia que aqui grassou, como em geral na que tem grassado na Matta Mineira (do que estou informado por clinicos de todo criterio) a invasão da molestia coincide quasi sempre com uma perturbação gastro-intestinal. Ora, não ha, e bem o sabeis, perturbação gastro-intestinal, que nos climas quentes não repercuta sempre sobre o figado, e por isso, mais

me convenço de que não é grande a distancia que separa a molestia que aqui reinou da chamada *ictericia grave, essencial* ou *typhoide*.

Poderia citar innumeros casos que observei em que a invasão da molestia coincidiu clara e visivelmente com a ingestão de alimentos em grande abundancia, e cuja digestão estomacal e intestinal seria, mesmo que fosse excellente a constituição medica reinante, difficillima e penosissima: não cito esses casos por não ser a occasião opportuna, e porque pretendo fazel-o mais tarde em pequeno trabalho que seja menos mal elaborado do que este.

Porque não se admittir pois, repito, que as febres da Matta sejam modalidades clinicas, pelo menos, da ictericia essencial ou typhoide?. .

Ecco il problema !

—

Paraterminar este defficiente e insignificante trabalho, que sinto não ter podido fazer mais completo, pois para isso me era necessario tomar notas detalhadas, cousa impossivel accumulado de serviços como estava, citarei um facto que me foi narrado por um distinctissimo clinico de Campos, hoje alto e digno funccionario da União:

Observou esse clinico durante muitos annos que em algumas epidemias de febres biliosas nos arredores d'essa cidade fluminense em muitas casas, nem todas as pessoas eram victimas, e as que não o eram ficavam *ictericas e tinham ao mesmo tempo perturbações gastro-intestinaes;* de sorte que, para esses o tratamento consistia

em fazer-se a bile ser eliminada o mais depressa possivel e serem suas forças sustentadas (*).

O que eram esses derramamentos de bile? A resposta é facil de ser dada: uma *especie de vaccinação* (permitte-me a expressão) que fazia a sabia a e previdente natureza.

Clinico durante muitos annos nas estações de Belém, Queimados e Maxambomba (da E. F. Central do Brazil) lugares muito paludosos, e onde reinavam endemicamente febres de máo caracter, tive occasião de observar casos bastante identicos. Penso pois, embora modestamente, que si um dia se conseguir produzir artificialmente a ictericia (cousas mais difficeis tem-se conseguido) estará resolvido, não pequeno problema, — uma *especie de vaccinação* contra algumas das febres que reinam entre nós.

—

Eis o que me cumpria dizer, clinico encarregado de medicar aos indigentes atacados de febres de máo caracter, no prospero e florescente districto de Thebas de Leopoldina, commissão em que procurei fazer tanto quanto cabia em minhas forças; si mais não fiz foi porque — *non licet omnibus adire Corinthum*.

—

(*) Aqui observei dous casos quasi identicos, e de um d'elles deveis vos lembrar, visto como foi em conferencia por nós examinado.

Estatistica

O numero de casos observados do dia 10 de Março até o dia 19 de Maio, em que officialmente foi declarada extinca a epidemia foi de 94.

O resultado foi este:

Casos observados.....	94
Mortes.....	13
Curados	81

—

Depois d'essa data até o dia 1° de Junho (data da entrega d'este relatorio) foram atacados mais 11, tendo havido mais 4 casos fataes.

O resultado final até o dia 1° de Junho é pois este:

Casos.....	105
Mortos	17
Curados	88

—

Ao Senador Dr. Joaquim Antonio Dutra, o medico commissionado, — *Heitor Valle.*

Thebas, 1° de Julho de 1897.